

# JORNALZEN

20  
ANOS

ANO 21

MAIO/2025

Nº 243

[www.jornalzen.com.br](http://www.jornalzen.com.br)

Divulgação



ZENTREVISTA  
**Fábio  
Tiepolo**

Pág. 3

## ARTIGO

### Práticas sustentáveis na felicidade e saúde mental

Pág. 5

## VIRADA ZEN

20 A 26  
DE OUTUBRO

SP,  
SÃO PAULO

+DE 1.000 ATIVIDADES  
GRATUITAS

PARTICIPE DESSA  
JORNADA COLETIVA DE  
RECONEXÃO, BEM-ESTAR  
E AUTOCONHECIMENTO!

VIRADA ZEN.  
SUAS VIRADAS  
ACONTECEM AQUI.

A close-up of several cannoli pastries on a wooden surface. The pastries are filled with cream and various toppings like chocolate chips and nuts. In the background, there are colorful Buddha statues in blue and yellow.

  
**CAFFÈ SICILIANO**  
UN MORSO DI SICILIA IN BRASILE

## PASTICCERIA SICILIANA EM INDAIATUBA

R. PADRE VICENTE RIZZO, 391 - INDAIATUBA  
@CAFFESICILIANO

## PUBLICIDADE INTERATIVA



No JORNALZEN, o leitor tem contato  
em tempo real com o anunciante

FALE COM A GENTE:  
[contato@jornalzen.com.br](mailto:contato@jornalzen.com.br)

• INTERATIVO • DIGITAL • RELEVANTE  
#façaparte

@jornalzenoficial

# Concurso Brasileiro de Chás tem inscrições abertas para edição 2025

*Chás puros, blends e infusões serão avaliados; premiação reflete consumo crescente e aponta para mercado mais maduro*

A segunda edição do Concurso Brasileiro de Chás está com inscrições gratuitas abertas até 23 de maio. A premiação irá contemplar chás puros, blends e infusões produzidos no Brasil, refletindo a tendência de crescimento do mercado global e brasileiro das bebidas.

O concurso contará com uma comissão avaliadora formada por profissionais do segmento, que farão as análises técnicas. Como prêmio, os produtos poderão receber medalhas de bronze, prata e ouro, desde que obtenham pontuação maior que 60. Características como apresentação, aroma e sabor estão entre as principais análises.

Os premiados de 2023 podem ser vistos aqui: <https://concursobrasileirodechass.com.br/premiados-de-2023/> e os membros do júri aqui: <https://concursobrasileirodechass.com.br/equipe-2/>. O regulamento pode ser consultado clicando [aqui](#).

A presidente da comissão julgadora, Yuri Hayashi, é pesquisadora e fundadora da Escola de Chá Embahú®. Certificada pelo Shizuoka Tea Study Program (Japão) e Tea Art na China, é também sócia-fundadora da AbChá e Membro Especial da World Green Tea Association (Japão).

“O concurso chega em um momento de maturação do mercado de chá, no qual novos empreendedores e novos consumidores estão moldando uma nova forma de consumo, sem deixar de lado a jornada histórica e cultural do chá”, diz.

## Evolução e novidades

Realizado pela primeira vez em 2017 sob o nome “Concurso Cultural Melhores Chás Brasileiros”, a premiação evoluiu e expandiu sua atuação, ganhando o nome de Concurso Brasileiro de Chás em 2023.

Este ano, a competição terá mais uma novidade: também serão contemplados produtos do mercado de commodities, sob votação do público entre 1º de junho e 1º de agosto no site <https://concursobrasileirodechass.com.br/>. Além disso, a edição conta com o apoio da AbChá (Associação Brasileira do Chá).

Segundo levantamento do instituto de pesquisa Euromonitor International, houve um aumento significativo no consumo de chá, principalmente no Brasil, onde o consumo cresceu 25% entre 2013 e 2020. Esse crescimento quase dobra a média mundial de 13%, indicando uma tendência crescente.



Divulgação

A pesquisadora Yuri Hayashi, presidente da comissão julgadora: “momento de maturação”

**FAÇA  
PARTE!**

JORNALZEN

**"...HÁ 20 ANOS  
COM A MISSÃO DE  
INFORMAR PARA  
TRANSFORMAR"**



CREDIBILIDADE



PÚBLICO  
SEGMENTADO  
AO UNIVERSO  
ALTERNATIVO



DIVERSOS  
CANAIS DE  
DIVULGAÇÃO

# JORNALZEN

NOSSA MISSÃO:  
Informar para transformar

DIRETORA EXECUTIVA  
SILVIA LÁ MON

DIRETOR/EDITOR  
JORGE RIBEIRO NETO

WEBSITE  
AMANDA LA MONICA

PARA ANUNCIAR



(19) 99149-1256  
(19) 99109-4566

[contato@jornalzen.com.br](mailto:contato@jornalzen.com.br)  
[www.jornalzen.com.br](http://www.jornalzen.com.br)



Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

ZENTREVISTA: Fábio Tiepolo

# TECNOLOGIA HUMANIZADA

Especialista defende que a verdadeira revolução da Inteligência Artificial está na habilidade de entender o contexto e as emoções do seu usuário

A inteligência artificial deixou de ser um conceito futurista para se tornar uma ferramenta essencial no desenvolvimento de startups. No entanto, a corrida pela inovação muitas vezes ignora um fator determinante para o sucesso de qualquer produto ou serviço: a experiência do usuário e a conexão humana. Cada vez mais, especialistas defendem que a verdadeira revolução da IA não está apenas na capacidade de processar dados rapidamente, mas na habilidade de entender o contexto e as emoções do usuário. Para Fábio Tiepolo, CEO da Starya, startup especializada em agentes de IA para saúde e recursos humanos, startups que priorizam apenas a eficiência algorítmica sem considerar a empatia acabam criando soluções frias e desconectadas da realidade do consumidor. Aos 43 anos, o curitibano é um empreendedor e especialista em inteligência artificial aplicada à saúde. Com anos de experiência liderando startups de tecnologia, Fábio ajudou a revolucionar a maneira como agentes de IA são usados para aprimorar processos em saúde, RH e outros setores. Nesta entrevista ao JORNALZEN, ele fala sobre os desafios que demonstram que o futuro da IA depende cada vez mais de integrar tecnologia com um toque humano.

## Por que a conexão humana deve ser levada em conta no uso da Inteligência Artificial?

A conexão humana é crucial porque a tecnologia, sozinha, não resolve problemas de maneira empática ou personalizada. Ao integrar IA com um entendimento mais humano, as soluções se tornam mais eficazes, engajando as pessoas em seus contextos reais, respeitando suas particularidades e garantindo que a tecnologia apoie, em vez de substituir, as interações humanas autênticas.

## Até que ponto a IA consegue entender o contexto e as emoções do usuário?

A IA já pode captar elementos básicos de contexto, como o tom da conversa ou padrões comportamentais, mas ainda há limitações em compreender nuances emocionais profundas. Apesar de avanços em modelos de linguagem e análise de sentimentos, a empatia genuína e a percepção de contextos mais complexos ainda dependem, em grande parte, do toque humano.



Divulgação

## Quais os benefícios proporcionados pela IA em áreas como saúde e recursos humanos?

Na saúde, a IA pode oferecer triagens mais rápidas, diagnósticos preliminares com maior precisão e acompanhamento contínuo de pacientes, ajudando a prevenir complicações e a personalizar tratamentos. Em RH, a IA auxilia na seleção de candidatos, identifica talentos com

maior assertividade e oferece ferramentas de aprendizado e desenvolvimento contínuo. Em ambos os casos, o resultado é maior eficiência, redução de custos e melhor experiência para as pessoas envolvidas.

Como especialista no assunto, quais seriam os pontos de atenção e cuidado com toda essa revolução tecnológica?

Um ponto crítico é a necessidade de transparência nos processos e resultados gerados pela IA. Garantir que os sistemas sejam éticos, seguros e inclusivos é fundamental. Além disso, a privacidade dos dados e a mitigação de vieses algorítmicos são aspectos que devem ser constantemente monitorados. Por fim, a criação de uma governança robusta para a implementação e o uso da IA, alinhada a regulamentações e boas práticas, é essencial para garantir que a tecnologia sirva à sociedade de forma responsável.

## Em particular, adota alguma prática voltada ao autoconhecimento?

Em um setor tão dinâmico e desafiador, reservar tempo para reflexão é fundamental. Uma prática útil pode ser a análise semanal de objetivos, desafios e aprendizados, com o objetivo de manter a perspectiva correta diante de mudanças rápidas. Essa rotina, por mais simples que pareça, pode ajudar a tomar decisões mais conscientes e alinhadas aos próprios valores e à visão de longo prazo.

## Como avalia a proposta do JORNALZEN, cuja missão é informar para transformar?

Muito importante por mostrar ao público o lado bom das notícias e incentivar outros veículos de comunicação a fazerem o mesmo.

## Que mensagem gostaria de deixar para os nossos leitores?

Que a gente não perca de vista o essencial: a tecnologia deve existir para potencializar o que temos de mais humano. A inteligência artificial pode ser uma aliada poderosa, mas são nossas escolhas, valores e conexões que definem o impacto real que ela terá. Que possamos usar esse momento de transformação não só para inovar, mas para construir soluções mais empáticas, justas e inteligentes — no melhor sentido da palavra.

**“A conexão humana é crucial, até porque a IA, sozinha, não resolve problemas de forma empática ou personalizada”**

## JOÃO SCALFI

### O divórcio

O divórcio é lei humana que tem por objeto separar legalmente o que já, de fato, está separado. Não é contrário à Lei de Deus, pois que apenas reforma o que os homens não fizeram e só é aplicável nos casos em que não se levou em conta a Lei divina. Se fosse contrário a essa lei, a própria Igreja seria obrigada a considerar prevaricadores aqueles de seus chefes que, por autoridade própria e em nome da religião, não impoem o divórcio em mais de uma ocasião. E dupla seria aí a prevaricação, porque, nesses casos, o divórcio há objetivado unicamente interesses materiais, e não a satisfação da lei de amor.

Nem mesmo Jesus consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse Ele: “Foi por causa da dureza dos vossos corações que Moisés permitiu despedissemos vossas mulheres”? Isso significa que, já ao tempo de Moisés, não sendo a afeição mútua a única determinante do casamento, a separação podia tornar-se necessária. Acrescenta, porém: “no princípio não foi assim”, isto é, na origem da Humanidade, quando os homens ainda não estavam

pervertidos pelo egoísmo e pelo orgulho e viviam segundo a Lei de Deus, as uniões, derivando da simpatia, e não da vaidade ou da ambição, nenhum ensejo davam ao repúdio.

Vai mais longe: especifica o caso em que pode dar-se o repúdio, o de adultério. Ora, não existe adultério onde reina sincera afeição recíproca. É verdade que Ele proíbe ao homem desposar a mulher repudiada; mas cumpre se tenham em vista os costumes e o caráter dos homens daquela época. A lei mosaica, nesse caso, prescrevia lapidação. Querendo abolir um uso bárbaro, precisou de uma penalidade que o substituisse e a encontrou no opróbrio que adviria da proibição de um segundo casamento. Era, de certo modo, uma lei civil substituída por outra lei civil, mas que, como todas as leis dessa natureza, tinha de passar pela prova do tempo.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo XXII, item 5 – 131ª edição. 1ª impressão – FEB)



## Maio Amarelo traz como tema responsabilidade na mobilidade

O Movimento Maio Amarelo, criado pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), chega à sua 12ª edição em 2025 com o tema “Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana”. A campanha deste ano convida toda a sociedade a refletir sobre o papel individual de cada pessoa no trânsito e a importância de atitudes conscientes para preservar vidas.

Ao adotar o termo mobilidade humana, em vez de mobilidade urbana, o Maio Amarelo amplia o foco das discussões: o trânsito não é feito de veículos e vias apenas, mas de pessoas com histórias, famílias e destinos. A proposta é colocar o ser humano no centro das decisões e ações que envolvem os deslocamentos, reforçando que a responsabilidade no trânsito é de todos — motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres.

José Aurélio Ramalho, Presidente do Conselho Deliberativo do ONSV e fundador do Movimento Maio Amarelo, resalta que o objetivo é conscientizar sobre como nossas ações impactam a vida de todos ao nosso redor. Ele afirma que a mobilidade humana vai além do simples deslocamento, envolvendo o direito de todos a um trânsito seguro, inclusivo e eficiente. Para isso, é fundamental que cada um assumam a responsabilidade por suas atitudes ao dirigir, pedalar ou caminhar.

“Mais do que uma campanha, o Maio Amarelo é um chamado à

consciência. A segurança no trânsito começa com escolhas simples, como respeitar a faixa de pedestres, não ultrapassar em locais proibidos, reduzir a velocidade e praticar a empatia. Cada atitude conta, cada vida importa”, afirma Luiz Gustavo Campos, diretor e especialista em trânsito da Perkons, empresa parceira histórica da mobilidade segura no Brasil.

Com mais de 33 anos de atuação e presente em mais de 500 municípios brasileiros, a Perkons desenvolve soluções tecnológicas voltadas à gestão de tráfego e à preservação da vida. A empresa acredita que a transformação do trânsito passa, necessariamente, pela educação, fiscalização e planejamento urbano, mas sobretudo pela mudança de comportamento.

“A verdadeira mudança acontece quando entendemos que todos somos responsáveis por um trânsito mais seguro e humano. Ao colocar a vida no centro da mobilidade, estamos escolhendo o caminho da responsabilidade, do cuidado e da empatia”, completa Campos.

A programação do Maio Amarelo 2025 envolve eventos em todo o país, com ações comunitárias, blitz educativas, palestras e intervenções urbanas. A campanha é coordenada nacionalmente pelo ONSV e pode ser acompanhada pelo site oficial do movimento: <https://www.onsv.org.br/maioamarelo>

### Caixas e acessórios de papel ondulado



FONE: (19) 3935-6940

Rua Turquesa, 138 – Recreio Campestre Joia  
Indaiatuba-SP  
[www.indaiacaixas.com.br](http://www.indaiacaixas.com.br)  
[indaia.caixas@terra.com.br](mailto:indaia.caixas@terra.com.br)

### Precisando conversar?



Fixo NET (19) **3231-4111**  
Claro (19) **97145-4111**  
Oi (19) **97146-4111**  
Tim (19) **97147-4111**  
Vivo (19) **97149-4111**

Chat on-line: [sociedadeamigosdavidia.org.br](http://sociedadeamigosdavidia.org.br)

Campanha  
do  
**Agasalho**  
**2025**

AQUEÇA COM AMOR E DOE COM CORAÇÃO.

## CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE

### Colaborar para se conectar e viver bem!

Geralmente pensamos em colaboração como uma forma de estabelecer parceria com alguém a fim aumentar a chance de realizar algo com sucesso. Colaborar, contudo, é muito mais do que apenas isso... Quando colaboramos damos um passo em direção à saúde, ao bem-estar e à conexão com o plano superior. Você possui uma atitude colaborativa na vida?



**Prof. Windyz Ferreira, Ph.D**

No dia a dia, a colaboração parece ser entendida de forma simples: ajudar um vizinho na mudança ou trabalhar em equipe para resolver problemas. Essa compreensão leiga da colaboração, frequentemente, ignora conexões emocionais e sociais que sustentam as relações humanas. Em relacionamentos interpessoais, colaborar implica compartilhar com quem confiamos intimidades, sonhos e fardos.

O conceito de colaboração tem sido explorado em diversas áreas de conhecimentos. As ciências sociais e a antropologia, por exemplo, consideram a colaboração um elemento fundamental na organização de comunidades pois ajuda seus membros a prosperarem e superarem coletivamente desafios. Quando ocorre um desastre natural (por exemplo: terremoto) ou uma guerra, essas experiências fazem com que as pessoas cultivem a confiança no próximo, se tornem solidárias e manifestem compaixão para se apoiarem durante a tragédia e aumentarem suas chances de sobrevivência. No contexto da educação, a colaboração constitui poderosa ferramenta pedagógica para tornar a aprendizagem mais dinâmica e prazerosa ao mesmo tempo em que ajuda o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos estudantes que, ao colaborarem, encontram oportunidades para se envolver em debates, trocar ideias e construir juntos conhecimentos e valores importantes para suas vidas. Já no campo da psicologia organizacional há um entendimento de que a colaboração é um processo a partir do qual indivíduos com diferentes habilidades trabalham juntos em direção a um objetivo comum por meio de compartilhar recursos e conhecimentos que os ajudarão a alcançar

um resultado sinérgico que excede em qualidade o que poderiam realizar individualmente.

Há argumentos de que nossa capacidade de colaboração tem como fonte um desejo profundo que emerge de nossa natureza espiritual que quer interconectar-se para contribuir para algo maior do que nós mesmos. Essa manifestação da alma

quer nos ajudar a encontrar significado em propósitos coletivos que beneficiarão a todos. Então, colaborar representa uma manifestação de nosso eu superior que compreende que “todos/as fazemos parte de um todo maior e que nosso bem-estar individual está inextricavelmente ligado ao bem-estar e felicidade dos seres”.

Lembre-se: o desenvolvimento da habilidade colaborativa é um processo contínuo que exige esforço consciente e autoconhecimento. Para desenvolvê-la, tenha uma mente aberta, acolha a diferença. Observe mais do que fale. Seja honesto/a e confiável. Não fale da vida alheia. Exercite a escuta ativa e a empatia para compreender os sentimentos alheios. Comunique-se de forma respeitosa, amorosa e objetiva. Não seja o dono/a da verdade! Aprenda a fazer concessões para alcançar objetivos comuns. Valorize as contribuições e perspectivas dos outros, independentemente de sua qualificação.

A colaboração, portanto, fortalece o *senso de pertencimento* enquanto combate a emergência de sentimentos de isolamento e solidão, medo e sofrimento. Ao colaborar você passa a ter uma rede de apoio sólida, com pessoas em quem pode confiar e contar nos momentos de dor e incertezas. Além disso, pertencer a um grupo com propósito maior nos faz desenvolver e cultivar as virtudes do autovalor e autoestima, junto com um senso de identidade compartilhada, sentimentos que geram bem-estar e saúde mental, física e espiritual. Fazer parte de uma comunidade (ou equipe) em prol de algo maior é incrivelmente gratificante e proporciona uma sensação de autorrealização e satisfação interna, sentimentos fundamentais para cultivar a saúde mental e os processos de cura.



### Práticas sustentáveis na felicidade e saúde mental

Caio Queiroz

Como é possível a sustentabilidade trazer felicidade? Vamos imaginar um cenário onde as pessoas vivem em uma casa totalmente organizada e limpa, isso pode fazer você se sentir bem, já que, com tudo organizado, fica mais fácil de realizar as tarefas do dia a dia e ainda ajudar a comunidade do entorno com atividades e tarefas sustentáveis.

Assim, quem tem uma rotina mais organizada e equilibrada, tem uma mente mais tranquila: menos ansiosa e estressada e com mais qualidade. Quanto mais você organiza tudo, melhor será sua mente e espírito. E isso é sustentabilidade: reequilibrar todas as áreas da sua vida.

Quando iniciam-se essas mudanças e essa busca pelo equilíbrio – tanto dentro da própria casa, quanto internamente, em seu espírito, como fora de casa, em seu entorno, com os vizinhos, amigos e conhecidos – você mobiliza as pessoas que estão ao seu redor, formando toda uma rede, uma teia mais sustentável e equilibrada. Ao tecer essa conexão da sustentabilidade, no médio e longo prazo, colhem-se os impactos positivos que essa mobilização e esse efeito dominó trazem.

Apesar de na teoria ser simples, há alguns desafios para implementar na prática. O primeiro deles que destaco é o cultural. Ao comparecer nas empresas para trazer informações e ações sobre a separação do lixo orgânico para o reciclável, sempre trazendo inovação, os colaboradores achavam uma tarefa chata e morosa. Eu trago aqui como certo tipo de comodismo e de preguiça inicialmente, mas isso são hábitos que vão sendo adotados no dia a dia e depois

que insere o hábito diariamente, ele se transforma em uma tarefa automática.

Além disso, durante anos, algumas empresas ignoram práticas ambientais corretas, e optam por alternativas mais baratas e de curto prazo, como descartar resíduos de maneira inadequada. Embora tais ações sejam mais econômicas no início, esse comportamento resulta em sérios problemas ambientais e financeiros em longo prazo.

Implementar programas de coleta seletiva, apesar dos custos iniciais, é um investimento primordial para a sustentabilidade. Isso porque empresas que adotam a cultura da sustentabilidade percebem os impactos positivos: não apenas para o meio ambiente, mas também para a reputação e o bem-estar de toda uma cadeia.

O ritmo acelerado, principalmente de grandes cidades como São Paulo, focado na busca incessante por dinheiro traz estresse e ansiedade, prejudicando a qualidade de vida, mas ações que promovem equilíbrio e bem-estar podem mudar esse cenário.

Uma lição que apresento aqui vem do Butão, país em que o foco principal está em promover a paz interior, mesmo em meio a rotinas intensas. Assim como os pilotos de Fórmula 1, que conseguem permanecer calmos ao serem entrevistados após uma corrida em alta velocidade, é possível realizar tarefas de forma eficiente mantendo a tranquilidade por meio do equilíbrio. A sustentabilidade é a chave para tudo isso e é um dos caminhos para uma vida menos estressante, mais saudável e feliz, promovendo bem-estar tanto individual quanto coletivo.

Caio Queiroz é CEO da Aguama Ambiental

## MIS recebe exposição pelos 50 anos do Núcleo de Cinema de Animação

O Núcleo de Cinema de Animação de Campinas está celebrando este ano meio século de história, firmando-se como um dos mais longevos centros de produção, ensino e pesquisa de animação do Brasil e do mundo. O Núcleo foi fundado em 1975 por Wilson Lazaretti e, desde 1979, conta também com a colaboração de Maurício Squarisi, numa trajetória que, entre trabalhos autorais e filmes realizados coletivamente em oficinas, produziu, até agora, mais de 400 curtas e dois longas-metragens.

Agora, a festa chega ao MIS-Campinas, que abriga a Exposição Comemorativa Núcleo 50 anos. Com curadoria de Lucas Vega, Filipe Miranda, Roberta Santana e Rafaela Repasch, novos nomes ligados ao Núcleo, a exposição apresenta um panorama amplo desses 50 anos, com desenhos, fotos, sequências animadas e uma série de equipamentos como mesas de luz e zootroscópio, para que os visitantes mergulhem no mundo da animação.

O Núcleo se destaca pela formação de novos talentos e pela realização de oficinas que já passaram por diversas regiões do Brasil e do exterior, incluindo atividades com comunidades indígenas, quilombolas, e com pessoas com deficiência. Mais do que ensinar a técnica, o Núcleo desenvolveu uma filosofia própria: a animação como uma forma de expressão

do traço único de cada um, acessível a qualquer pessoa, seja criança, jovem ou adulto.

Foram realizadas mais de 2500 oficinas e, em 2014, outro marco importante: a finalização de seus dois primeiros longas de animação. Escrito e dirigido por Maurício Squarisi, *Café um dedo de Prosa* conta a história da bebida e sua influência na história do Brasil. História Antes de uma História, com roteiro e direção de Wilson Lazaretti, foi um dos cinco finalistas na categoria de Melhor Filme de Animação na 5ª edição do Prêmio Platino do Cinema Ibero-Americano e em breve estará disponível no YouTube (<https://www.youtube.com/@nucleodeanimacaodecampinas>).

A exposição passou pelo CCLA - Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas (CCLA) e ocupa o MIS-Campinas até o dia 13 de junho. Ela é parte do Projeto Núcleo de Cinema de Animação: 50 anos, contemplado no Edital Fomento CULTSP nº39/2024, por iniciativa da Diálogos Produções Culturais, e tem apoio do Governo do Estado de São Paulo, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, do Programa de Ação Cultural - ProAC e o Fomento CULTSP.

Mais informações podem ser acessadas no novo site do Núcleo: <https://ncacampinas.org.br/> ou pelas redes sociais: @ncacampinas no Instagram e Facebook.

Samuel Lorenzetti



Wilson Lazaretti, fundador do Núcleo de Cinema de Animação de Campinas, e Maurício Squarisi, colaborador desde 1979: mostra comemorativa vai até o dia 13 de junho no MIS-Campinas

## CULTURAZEN

Divulgação



Oficina de contação de histórias do projeto Feijão Letrado, que promoveu a doação de 696 livros para alunos de escolas da rede municipal de Indaiatuba

Dales Hoeckesfeld



O Serviço de Atendimento à Pessoa Surda (Saps) da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) promoveu exposição de cerca de 80 trabalhos elaborados pelos educandos atendidos no local

## DICA DE LEITURA

### TUDO COMEÇA PELA BOCA

O dentista Fábio Bibancos, da Turma do Bem, e a jornalista Roberta Faria, da MOL Impacto, se uniram para criar um livro que traz informações essenciais sobre saúde bucal e ainda fortalece a cultura da doação. Parte da coleção Sorria, a publicação tem potencial de arrecadar R\$ 1,3 milhão para 23 ONGs de saúde.

Divulgação



**PROBLEMAS COM DROGAS?** nós podemos ajudar

Se quer parar de usar drogas, você não está sozinho!



www.na.org.br

Ligue e se informe

**0800 888 6262**

